

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (8)
“POR QUE DEVEMOS COMBATER A FAVOR DA FÉ?” (1)
Judas 3, 4

Na semana passada comentei sobre a convocação Divina, a fim de que combatamos a favor da fé que uma vez por todas foi dada aos que são amados por Deus. Estes são os que abandonaram as coisas profanas do mundo (um sistema de vida que se opõe aos princípios da Verdade Divina).

Por tal decisão, essas pessoas são amadas por Deus, pois não só se afastaram das coisas que desagradam a Deus, mas se dedicaram completamente a Ele. Deus conta com tais pessoas para essa batalha agonizante! No entanto, qual é a razão da convocação Divina para esse combate em defesa da fé?

1. A Escritura Sagrada está sendo colocada em segundo plano.

Judas disse:

📖 (...) Então senti que era necessário escrever agora para animá-los a combater a favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo. (Jd.3 NTLH)

Deus já nos deu tudo o que precisávamos e aprendemos a receber o que Ele nos deu, por meio das Escrituras Sagradas. Por que eu digo isso? Quando Judas fala sobre combatermos a favor da fé, ele está se referindo ao conjunto da Verdade que nos foi dada, a fim de, por meio dela, aprendermos sobre o caráter de Deus, Seus planos, no Seu processo para a nossa salvação eterna, como também desenvolvermos a nossa vida de serviço cristão.

1.1. Não existe poder no serviço cristão sem conhecimento espiritual.

Pedro declarou o seguinte:

📖 O poder de Deus nos tem dado tudo o que precisamos para viver uma vida que agrada a ele, por meio do conhecimento que temos daquele que nos chamou para tomar parte na sua própria glória e bondade. (2 Pe.1:3 NTLH)

Pedro está dizendo que à medida que conhecemos melhor a Cristo em todos os Seus aspectos, sabemos como viver do modo que agrada a Deus, e assim, por meio do Seu poder, Ele nos dará todas as condições para participarmos da Sua plenitude e graça.

1.2. O conhecimento bíblico é essencial para sermos úteis nas mãos de Deus.

O conhecimento que adquirimos de Cristo e dos Seus conselhos por meio da Bíblia é essencial para vivermos uma vida que agrade a Deus, e assim, damos-Lhe a oportunidade de manifestar a Sua glória, ou seja, todo o Seu poder e bondade. É por essa razão, que Deus preservou as Sagradas Escrituras (a Bíblia), a fim de sermos preparados para realizar a Sua vontade nesta Terra, do modo que Lhe agrade. Paulo nos ensina o seguinte:

📖 ¹⁶ Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. ¹⁷ E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações. (2 Tm.3:16,17 NTLH)

A Bíblia é a Palavra de Deus e ela foi escrita por homens que receberam a Sua inspiração. Esses homens não perderam a consciência quando a estavam escrevendo. A Bíblia não é uma psicografia (ação ou efeito de escrever mensagens ditadas e descritas por um espírito desencarnado). Ela foi “soprada” ao espírito dos profetas, salmistas e apóstolos.

Todos esses homens receberam uma inspiração, ou seja, Deus soprou para dentro deles a Sua vontade, Suas advertências e a Sua Verdade. Essa ação de Deus “ecoou” dentro deles, a ponto de perceberem a ação do Espírito de Deus, e assim, eles escreveram a inspiração de

Deus em pedras, couros e papiros. É importante enfatizar de que eles nunca perderam a consciência própria.

Por se tratar da vontade de Deus, a Escritura Sagrada é útil, ou seja, ela é lucrativa, proveitosa e traz vantagem quando ensinada, pois ela mostra os nossos erros e nos corrige, para que possamos viver uma vida correta e aprovada por Deus.

Além do mais, ela mostra o que realmente somos, ou seja, “homens de Deus” e por ela, nós somos preparados e capacitados para fazermos as obras que Ele planejou que fizéssemos desde a eternidade. Isso não é maravilhoso?

Todo pregador, como a sua igreja, jamais deve se afastar da Bíblia! Ela jamais deverá estar em segundo plano, pois é dela que surgem os motivos para orações, louvores, cânticos, serviço cristão e uma vida de moral elevada. Tudo o que Deus pensa e deseja, está escrito nas suas páginas.

A Bíblia foi preservada para ser ensinada, pois nela está todo o conselho de Deus. Deus não pediu que inventássemos doutrinas, que distorcêssemos o que Ele já nos revelou, mas que ensinássemos toda a Sua Verdade, ou seja, a “fé” (conjunto de verdades) que Ele nos deu de uma vez por todas.

Toda vez que me preparo para pregar, eu peço a Deus que me ajude a não emitir opiniões pessoais, mas que eu possa falar sobre as “Suas verdades que estão na Verdade” (na Bíblia). Eu peço coragem para falar o que deve ser falado, para ensinar o que deve ser ensinado. Eu peço a Sua “inspiração”, o Seu “sopro”, a ação e a capacitação do Seu Espírito. A minha oração é que eu “repita” fielmente o que já foi dito pelo Pai!


Como o povo de Deus poderá viver uma vida que agrada a Deus, se não aprender todo o Seu conselho? Jamais se iluda achando que por receber um grande milagre ou cura da parte de Deus, Ele está aprovando a sua maneira de viver! Não é pelo fato de frequentar uma igreja local que Deus está feliz com você! Você precisa entender as razões de Ele ter feito o que fez e de tê-lo colocado em uma determinada igreja local.

Quando Deus age a nosso favor, seja realizando um milagre ou cura, Ele o faz para que vejamos o Seu tremendo poder e aceitemos o Seu processo transformador, que nos preparará para servi-Lo adequadamente, na igreja local em que Ele nos colocar. Repare as palavras de Paulo no texto que lemos: *“E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações.”*

1.3. O conhecimento bíblico nos dá a compreensão da boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

Esse preparo vem da Palavra de Deus, que nos ensina sobre que tipo de gente nós devemos ser e como fazermos a Sua vontade neste mundo. Sem o ensino da Palavra de Deus, o povo se perde e o trabalho cristão enfraquece. Além do mais, quando isso acontece, nós passamos a buscar mais os nossos interesses do que a vontade de Deus.

O apóstolo Paulo disse:

 *Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele. (Rm.12:2 NTLH)*

Paulo inicia dando um conselho, para não vivamos como as pessoas deste mundo. Como elas vivem? Vivem para si mesmas, ou seja, buscando seus desejos, o que é bom e agradável a elas. Nós temos presenciado os péssimos resultados dessa conduta! Portanto, nós só podemos conhecer a gloriosa vontade de Deus, quando não vivemos como as pessoas deste mundo.


Então, Paulo fala da vontade de Deus para nós: uma mente transformada para conhecermos “aquilo que é bom, perfeito e agradável a Ele”. A minha esperança é que sejamos convencidos pelo

Espírito de Deus, que “aquilo que é bom, perfeito e agradável a Ele”, será bom, perfeito e agradável a nós também!

O mundo não pode entender isso devido à sua insensatez espiritual e pela sua imprudência, pagará “um preço muito alto”, ou seja, o castigo eterno de Deus.

1.4. Amemos a Palavra de Deus, pois ela nos conduz ao caminho do bom juízo.


Paulo nos ensina o seguinte:

 *Não ajam como pessoas sem juízo, mas procurem entender o que o Senhor quer que vocês façam. (Ef.5:17 NTLH)*

Paulo, pelo Espírito de Deus, pede que nós não procedamos imprudentemente, mas que procuremos descobrir e fazer tudo o que o Senhor quer que façamos. Isso será bom para nós e para outras pessoas.


1.5. Amemos a Palavra de Deus, pois ela nos ensina como podemos nos afastar das coisas profanas deste mundo.

João declarou o seguinte:

 *Deixem de amar este mundo mau e tudo o que ele lhes oferece, pois quando vocês amam estas coisas mostram que realmente não amam a Deus. (1 Jo.2:15 NTLH)*

1.6. Amemos a Palavra de Deus, pois ela nos guia a uma vida de pureza.

Paulo disse o seguinte:

 *O que Deus quer de vocês é isto: que sejam completamente dedicados a ele e que fiquem livres da imoralidade. (1 Ts.4:3 NTLH)*

Nós só conseguimos vencer os pecados sexuais, quando estamos próximos de Deus e conhecemos as Suas intenções que nos são dadas por toda palavra que sai da Sua boca.

Este último princípio nos conduzirá na próxima semana, a outra razão para combatermos a favor da fé, que uma vez por todas, foi dada aos que Deus ama.